

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra a Corrente” – Êxodo Urbano

3º Episódio: “O pão de cada dia”

Autor: Alfred Dogbé

Editor: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Tiago (*Tingo*) (32, homem/male)
- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)

Cena 2:

- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)
- Carlos (*Kabo*) (57, homem/male)

Cena 3:

- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)
- Carlos (*Kabo*) (57, homem/male)
- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao terceiro episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada ao êxodo urbano, intitulada “Contra a Corrente”. Temos estado a acompanhar as aventuras de Benjamim, Bruno e Zénia, três jovens licenciados desempregados que querem criar uma cooperativa agrícola na sua aldeia. Neste terceiro episódio, vamos ficar a saber que o regresso dos jovens é encarado com muitos preconceitos na aldeia.

Cena 1: Na aldeia. Na quinta de Tiago

1. Atmo: Quinta. Tractor a afastar-se

(SFX: Farm sounds. Noise of a tractor going away)

2. Atmo: Homens cantam enquanto trabalham ao ritmo dos machetes)

(SFX: Men sing while they work to the rhythmic sound of the sweeping machete)

3. Tiago: Então, o que acham da minha quinta?

- 4. Bruno:** Impressionante!
- 5. Zénia:** Nunca poderia ter imaginado isto na minha aldeia!
- 6. Tiago:** Nem tudo acontece só na capital!
- 7. Bruno:** Estou mesmo surpreendido! Quando saí da aldeia, esta casa era apenas uma pilha de escombros e de ferrugem.
- 8. Tiago:** Esta quinta foi construída na euforia da independência. Mas já sabem que neste país desmorona tudo depois de dez anos! Quando eu tomei conta da quinta há seis anos atrás, todos pensavam que eu era louco!
- 9. Bruno:** Fez tudo isto em seis anos?
- 10. Tiago:** Sim, em seis anos. Primeiro tinha dois trabalhadores a tempo inteiro e agora tenho trinta. E na temporada alta dou emprego a duzentos e cinquenta trabalhadores temporários. Tenho dois tractores e um sistema automático para encher, pesar e rotular sacos.
- 11. Zénia:** Fez um bom trabalho!

- 12. Bruno:** Parabéns!
- 13. Tiago:** Obrigado. Mas não foi fácil!
- 14. Zénia:** Porquê?
- 15. Tiago:** A chuva é imprevisível! Felizmente, o lençol freático não é muito profundo por aqui. Pedi um grande empréstimo para remodelar o poço e o sistema de irrigação.
- 16. Bruno:** Mas ouvi dizer que os bancos não apoiam o investimento agrícola.
- 17. Tiago:** Os bancos não têm nada contra qualquer sector. Só temos de convencê-los de que o nosso projecto é rentável!
- 18. Bruno:** E só produz amendoim?
- 19. Tiago:** Sim. Significa muito trabalho, mas é rentável! Bem, neste momento os preços continuam a cair, mas felizmente estou a conseguir lidar com isso. No ano passado tive um volume de vendas de mais de 60 milhões.
- 20. Bruno:** Onde é que vende os amendoins?

- 21. Tiago:** Na Europa. No início da temporada, fazemos um acordo sobre o volume e depois faço as minhas entregas, após as colheitas, e o dinheiro é depositado na minha conta. Nem sequer os conheço, mas são parceiros estáveis!
- 22. Zénia:** A sua quinta dava para alimentar a aldeia inteira sozinha!
- 23. Tiago:** E ainda mais!
- 24. Bruno:** Então porque é que não produz alimentos, frutas, legumes, cereais?
- 25. Tiago:** Os que compram e pagam não comem milho ou sorgo!
- 26. Zénia:** Mas se não tivermos uma produção alimentar forte, nunca vamos superar a escassez de alimentos no país!
- 27. Tiago:** Isso é verdade e é terrível. Mas é por causa da situação!
- 28. Bruno:** Eu não sou um especialista, mas podemos ver que o solo está degradado. Não acha que é resultado da sobre-exploração e da produção de monoculturas?

- 29. Tiago:** É um grande problema... mas não se pode fazer uma omeleta sem partir alguns ovos!
- 30. Zénia:** Nesse caso, não será capaz de plantar qualquer coisa nos próximos anos!
- 31. Tiago:** O importante é ganhar muito dinheiro AGORA! Depois não será difícil comprar mais terras. Com a miséria geral que existe, não falta quem queira vender.
- 32. Zénia:** Com os meios que tem, poderia melhorar muito a situação!
- 33. Tiago:** Muitas pessoas querem fazer tudo. E também querem fazer o trabalho dos outros. Isso é um erro! Sou um homem de negócios. Tenho a responsabilidade de ganhar dinheiro, não de entrar na política. Pelos vistos, vocês são licenciados.
- 34. Bruno:** Sim, e decidimos voltar para a aldeia.
- 35. Tiago:** Que coragem! Geralmente, as pessoas pensam que os licenciados como vocês não querem deixar a capital. E continuamos a precisar das vossas habilidades, mesmo aqui!

- 36. Zénia:** Isso é o que nós pensamos!
- 37. Tiago:** Há trabalho aqui. Muito! Eu preciso de pessoas altamente qualificadas como vocês.
- 38. Bruno:** Bem, para ser honesto, não estamos à procura de trabalho.
- 39. Zénia:** Nós queremos criar nossa própria cooperativa agrícola!
- 40. Tiago:** Onde? Aqui, na aldeia?
- 41. Zénia:** Sim! Queremos desenvolver a nossa carreira aqui e ajudar a melhorar a produção agrícola na aldeia.
- 42. Tiago:** Vão mudar rapidamente de ideias! Acreditem em mim! As teorias da Universidade nada têm que ver com a dura realidade! Mas gostei muito de falar convosco, meus amigos. Infelizmente agora tenho de voltar ao trabalho!

Música

Music

Cena 2: Na aldeia. Em casa de Carlos

**43. Atmo: Crianças a brincar, moto, conversa à distância
(SFX: Children playing, motorbike noise, conversation in the distance)**

44. Carlos: Não há uma pessoa nesta aldeia que não sonhe em fugir para a cidade! Para sair deste buraco! E tu, tu decides voltar para cá?!

45. Benjamim: Tio, escuta-me, por favor!

46. Carlos: Está bem, estou a ouvir!

48. Benjamim: Os meus dois amigos e eu decidimos voltar para a aldeia para criar uma cooperativa agrícola e geri-la.

49. Carlos: O que significa isso exactamente?

50. Benjamim: Tio, o meu trabalho consiste em ajudar os agricultores a tornar o seu trabalho mais eficiente e mais rentável. Vamos trabalhar para nós e para nossos familiares. Por isso é que andamos na escola!

- 51. Carlos:** Eu não me importo que trabalhes na terra. Mas em que terra? A nossa família perdeu praticamente tudo! O teu pai não te disse?
- 52. Benjamim:** Para ser sincero, nunca me preocupei com isso porque nunca contei com essa terra para viver.
- 53. Carlos:** Isso foi bom!
- 54. Benjamim:** Não, não foi! Abandonei a minha herança e a minha identidade. E lamento que na escola me tenham ensinado que poderia viver a minha vida virando as costas à minha aldeia. Se não formos nós, ninguém virá construir algo na nossa aldeia!
- 55. Carlos:** Tu e os teus amigos tiveram uma ideia generosa. Isso é muito digno da tua parte. Mas é como se costuma dizer: tens de ter algo antes de poderes dar algo.
- 56. Benjamim:** Nós não viemos para dar. Nós temos a vontade e as competências, assim como os contactos. Mas o que realmente precisamos é do teu apoio e da tua participação!

- 59. Carlos:** Onde estão os teu amigos? Eu sei quem eles são?
- 60. Benjamim:** Vais reconhecê-los! Crescemos juntos antes de irmos estudar para a capital. A Zénia e o Bruno estão neste momento a visitar a quinta do Tiago.
- 61. Carlos:** O que estão a fazer com ele?
- 62. Benjamim:** O que é que ele fez?
- 63. Carlos:** Esse homem é o diabo! Arruinou toda a gente daqui! Disse que nos ia dar dinheiro, mas ficou com quase todos os campos da aldeia. É um bandido! Se trabalhares com ele, toda a aldeia se vai voltar contra ti!
- 64. Benjamim:** Nós não estamos a trabalhar com ele. Mas ele é o gerente da quinta mais moderna que há aqui, pensamos que fazia sentido dar uma vista de olhos!
- 65. Carlos:** Gostava de saber o que pensam os teus amigos.
- 66. Benjamim:** Então vem comigo até à praça da aldeia, é lá que me vou encontrar com eles!

Música

Music

Cena 3: Na praça da aldeia

**67. Atmo: Gritos e gargalhadas de crianças a brincar. Vendedores. Vacas a mugir ao longe
(SFX: Shouts and laughter from children playing. Wandering salespeople. Cows mooing in the distance)**

68. Benjamim: Tio Carlos, estes são os meus amigos. A Zénia e o Bruno.

69. Zénia e Bruno: Muito prazer em conhecê-lo!

72. Carlos: O Benjamim falou-me muito sobre o vosso projecto. Gostava de vos encorajar e desejar boa sorte!

73. Zénia e Bruno: Obrigada/o!

74. Benjamim: Afinal, não consegui encontrar-me com o chefe do departamento de desenvolvimento rural.

- 75. Bruno:** Como assim? Ele não te quis conhecer?
- 76. Benjamim:** Não. Ele simplesmente não estava lá. Hei-de lá voltar!
- 78. Carlos:** Não devias procurá-lo no escritório. O escritório dele é o bar da aldeia!
- 79. Benjamim:** Ah, estou a perceber! E vocês? Conheceram o Tiago?
- 80. Bruno:** Zénia, vou deixar-te contar a história, porque só de pensar nisso... **(ataque de histeria)**
- 81. Benjamim:** O que aconteceu?
- 82. Zénia:** Ele achava que lhe estávamos a pedir um emprego. E então, quando percebeu que o que queríamos era sugerir alguma coisa para os habitantes, literalmente chutou-nos de lá para fora!
- 83. Bruno:** **(ainda rindo)** Tenho certeza de que foi a primeira vez que alguém o foi ver e não estava a implorar de joelhos. Que choque!
- 84. Carlos:** Porque é que foram visitá-lo?

85. Bruno: Nós só queríamos ter uma ideia do território. Descobrir o que está a ser feito e aprender com isso. Mais nada!

86. Zénia: Nós não nos vamos envolver com ele. Ele é um aproveitador!

87. Carlos: Têm de ter cuidado com ele! Ele é perigoso! Já disse ao Benjamim. O Tiago arruinou metade da aldeia.

88. Bruno: Eu acho que é claro que temos de estabelecer a cooperativa como uma alternativa ao seu desejo de ficar rico à custa dos habitantes! E destruindo o meio ambiente!

89. Carlos: Se for esse o caso, toda a aldeia vai estar do vosso lado... Acho que muita coisa vai mudar por aqui. Podem contar comigo! Farei o meu melhor para que o maior número de pessoas possível vos apoie e à cooperativa!

Outro:

E é assim que termina o “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, terceiro episódio de “Contra a Corrente”, uma radionovela sobre o êxodo urbano escrita por Alfred Dogbé. Não percam o próximo capítulo para ficarem a saber como Benjamim e a sua equipa tentam convencer os habitantes da aldeia a fazer parte da cooperativa.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!

